

## **“O perdão vem-nos da misericórdia de Deus”**

Escreves-me, dizendo que te  
aproximaste por fim do  
confessionário, e que sentiste a  
humilhação de ter de abrir a  
cloaca (é assim que o dizes) da  
tua vida diante de "um  
homem". Quando arrancarás  
essa vã estima por ti mesmo?  
Então irás à Confissão contente  
por te mostrares como és,  
diante "desse homem" ungido  
(outro Cristo, o próprio Cristo!)  
que te dá a absolvição, o perdão  
de Deus. (Sulco, 45)

15/08/2006

Padre: como pode suportar todo este lixo? – disseste-me, depois de uma confissão contrita.

Calei-me, pensando que, se a tua humildade te leve a sentires-te isso – lixo, um montão de lixo – ainda poderemos fazer algo de grande de toda a tua miséria. (Caminho, 605)

Que pouco Amor de Deus tens quando cedes sem luta porque não é pecado grave! (Caminho, 328)

De novo às tuas antigas loucuras!... E depois, quando regressas, sentes-te com pouca alegria, porque te falta humildade.

Parece que te obstinas em desconhecer a segunda parte da parábola do filho pródigo, e ainda continuas apegado à pobre felicidade

das bolotas. Soberbamente ferido pela tua fragilidade, não te decides a pedir perdão, e não reparas que, se te humilhares, te espera o jubiloso acolhimento do teu Pai, Deus: a festa do teu regresso e do teu recomeço!  
(Sulco, 65)

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-perdao-vem-nos-da-misericordia-de-deus/>  
(15/01/2026)